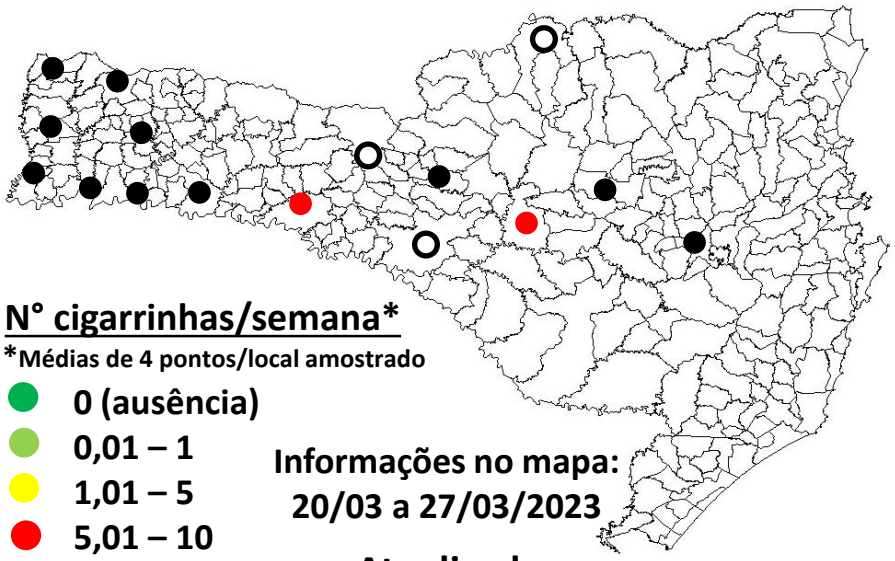
Monitoramento das populações da cigarrinha-do-milho e sua infectividade



N° cigarrinhas/semana*

*Médias de 4 pontos/local amostrado

- 0 (ausência)
- 0,01 – 1
- 1,01 – 5
- 5,01 – 10
- >10
- Em análise

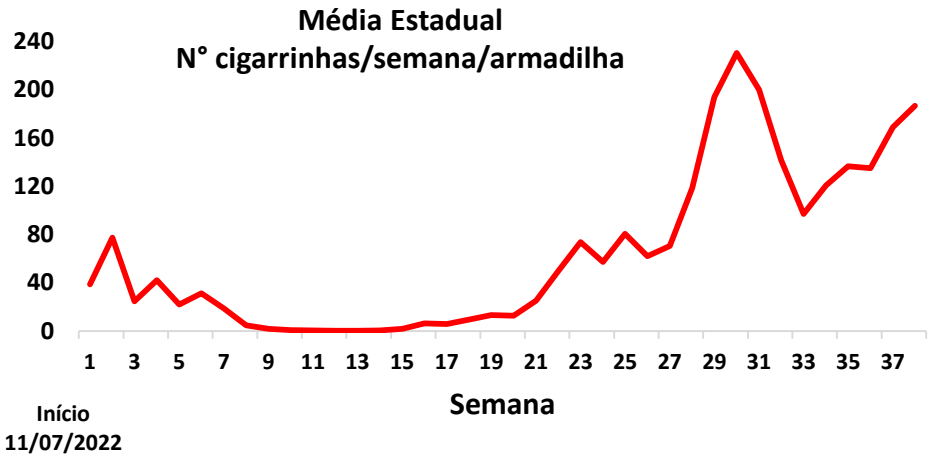
Informações no mapa: 20/03 a 27/03/2023

Atualizado 11/04/2023

Flutuação populacional da cigarrinha-do-milho em SC

Municípios	20/02-27/02	27/02-06/03	06/03-13/03	13/03-20/03	20/03-27/03	27/03-3/04
Água Doce						xx
Campos Novos				xx	xx	xx
Canoinhas (s)						xx
Campo Erê (s)						
Caxambu do Sul (s)						
Chapecó (s)						
Concórdia					xx	
Curitibanos		xx				
Dionísio Cerqueira (s)		xx	xx			
Tunápolis (s)						
Ituporanga				xx	xx	
Palmitos (s)						
São Miguel do Oeste (s)						
Taió					xx	
União do Oeste		xx				
Videira					xx	
N° médio/armadilha	97	120	136	135	168	186

s = plantio safrinha; xx = amostras em processamento ou inexistentes



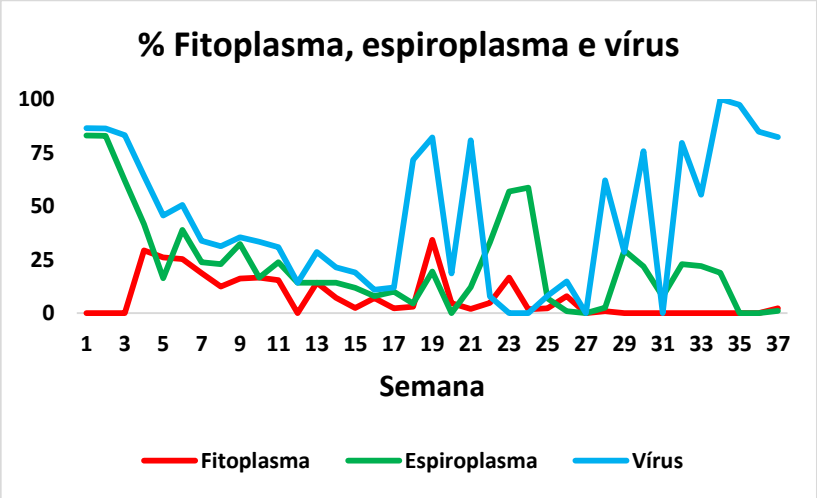
Comitê de Ação Contra a Cigarrinha-do-milho e Complexo de Enfezamentos

Monitoramento das populações da cigarrinha-do-milho e sua infectividade

Histórico de infectividade com patógenos do enfezamento

Municípios	13/02-20/02	20/02-27/02	27/02-06/03	06/03-13/03	13/03-20/03	20/03-27/03
Água Doce	- - +	+ - +	- - +	- - +	- - +	- - +
Campos Novos	xx	- - +	- - +	- - +	xx	xx
Canoinhas (s)	- - +	- - +	- - +	- - +	- - +	- + +
Campo Erê (s)	- - +	- - +	- - +	- - +	- - +	- - +
Caxambu do Sul (s)	+ - -	- - -	- - +	- - +	- - +	- - +
Chapecó (s)	+ - -	+ - +	- - +	- - +	- - +	- - +
Concórdia	- - +	- - -	+ - +	- - +	- - +	- - +
Curitibanos	+ - -	- - +	+ - +	- - +	- - +	- - +
Dionísio Cerqueira	- - +	+ - -	- - +	- - +	xx	xx
Dionísio Cerqueira (s)	- - +	+ - +	- - +	- - +	- - +	- - +
Tunápolis (s)	- - +	- - -	- - +	- - +	- - +	- - +
Ituporanga	xx	+ - +	- - +	- - +	- - +	+ - +
Lages	- - +	+ - +	+ - +	- - +	xx	xx
Palmitos (s)	+ - +	- - +	- - +	- - +	- - +	- - +
São Miguel do Oeste (s)	- - +	- - +	- - +	- - +	- - +	- - +
Taió	- - +	+ - +	- - +	- - +	- - +	- - +
União do Oeste	- - +	- - +	+ - +	- - +	- - +	- - +
Videira	- - +	+ - +	- - +	- - +	- - +	xx
% Infectividade	22,9 / 0 / 79,5	21,9 / 0 / 55,2	18,8 / 0 / 100	0 / 0 / 97,3	0 / 0 / 84,6	2,2 / 1,1 / 82,2

– Negativo espiroplasma + espiroplasma
– Negativo fitoplasma + Positivo fitoplasma
– Negativo vírus + Positivo vírus
xx : amostras em processamento ou inexistentes
Número de amostras analisadas por métodos moleculares = 3005



As incidência populações de cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*) é variada nos locais monitorados em Santa Catarina. Chapecó apresenta uma alta população, o que reflete na alta da média estadual. Na semana 37, verifica-se a presença de espiroplasma e fitoplasma em alguns locais. A infectividade de cigarrinhas com o vírus-da-risca está bastante alta. As lavouras estão em final do período vegetativo, quando já é difícil a adoção do controle químico, mas também já no final do período crítico para a inoculação das plantas, ou seja, se inoculadas agora, é possível não haver impacto grande na produção. Recomenda-se a adoção do controle químico usando inseticidas que contenham ingredientes ativos em mistura, com ação translaminar e de impacto, para proteger a lavoura de imigrantes e visar também o controle de ninfas, respeitando o intervalo de aplicação previsto em bula.

Mais informações

https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/monitoramento-da-cigarrinha-do-milho/
https://www.udesc.br/cav/monitoramentodacigarrinhadomilho/
http://www.fetaesc.org.br/noticia/acompanhe-o-monitoramento-da-cigarrinha-do-milho/

Comitê de Ação Contra a Cigarrinha-do-milho e Complexo de Enfezamentos